

Ata da 10ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf), realizada no período de 20 e 22 de maio de 2026, no Auditório Biomas - Embrapa Parque Estação Biológica - PqEB, Asa Norte, Brasília/DF. A 10ª Reunião Ordinária do Condraf contou com a presença das conselheiras e dos conselheiros da sociedade civil e gestão pública e demais convidados, conforme assinatura em lista de presença, mencionamos ainda a presença da Ministra do MDA Fernanda Maquiaveli e do Secretário Executivo Eric Moura. **Pauta Pré-reunião** - Reunião dos Conselheiros da Sociedade Civil (na manhã do dia 20 de maio) e no segundo dia a Oficina de Planejamento do Condraf – Ciclo 2026. **Passando aos pontos da Pauta: 1 - Instalação da 10ª RO – Mesa de Abertura; 2 – Balanço do MDA; 3 - 3ª CNDRSS:**• Balanço da Conferência / Relatório Preliminar da 3ª CNDRSS• Agenda Pós-Conferência (Etapa 5) – Proposta de estruturação da Agenda Estratégia de Transformação Agroecológica dos Sistemas Alimentares; **4 - Plano Safra da Agricultura Familiar 2026-2027; 5 - Projeto Baraúnas dos Sertões; 6 - Plano Nacional de Abastecimento Alimentar (Planaab)•** Protocolo de Compras Públicas• 1ºs Resultados do Primeiro Ciclo de Monitoramento do PLANAAB (apresentado Consea). **7 - Desenvolvimento Territorial:**• Plataforma Territórios da Cidadania / Sistema de Informações Territoriais – SIT• Apresentação do Guia de Homologação dos Territórios• homologação de territórios; **8 - Informes e Encaminhamentos Finais•** encaminhamentos dos Comitês Permanentes • Outros informes e encaminhamentos. Registro que no período da manhã, do dia 20 de maio de 2026, entre 9h e 12h30, como primeiro ponto do planejamento da reunião, os(as) conselheiros(as), representantes da Sociedade Civil estiveram reunidos para suas análises, tratativas, definições e encaminhamentos pra reunião posterior. Posteriormente, no período da tarde, as 14:30h dando início protocolarmente aos trabalhos da 10ª Reunião Ordinária do Condraf - o secretário Executivo do Condraf – **Samuel Carvalho** abriu os trabalhos com fala de agradecimento a presença de todas as pessoas presentes. Passando ao **ponto 01 da pauta** - Instalação da 10ª Reunião Ordinária - chamando à composição da mesa de abertura chamando o Secretário Executivo MDA **Eric Sousa Moura** (1ª Vice-Presidência Condraf), **conselheiro Lidenilson Silva** (2ª Vice-Presidência do Condraf) e as conselheiras da mesa diretora **Maria Verônica de Santana** (ANA) e **Marines Rosali Bock** (FASER), também compondo a mesa o senhor **Clenio Nailto Pillon** diretor de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Embrapa. Todos da mesa fizeram uma breve fala de boas vindas e apresentações, cumprimentando os(as) conselheiros(as) e dando início a 10ª R.O. Condraf. Passando para o **ponto de pauta 02 - Balanço do MDA** Samuel Carvalho convida Secretário Executivo MDA **Eric Sousa Moura** (1ª Vice-Presidência Condraf) pra fazer a apresentação em slides destacando as principais políticas, ações e programadas do MDA. Após a apresentação, **Samuel Carvalho**, faz a contagem dos conselheiros presentes totalizando (26) conselheiros e passa a leitura da ATA da 9ª Reunião Ordinária que já havia sido

disponibilizada no grupo dos(as) conselheiros(as). Começou a fazer a leitura, e o conselheiro **Lidenilson Silva** pediu palavra de ordem, sugeriu não ler naquele momento na íntegra, como os(as) conselheiros(as) para não atrasar a pauta do dia, e todos lerão e sugerirão pontos até sexta (dia 22 de maio), e nas deliberações finais colocar em votação a aprovação da ATA da reunião anterior 9ªRO. Ademais, sugeriu que a partir da próxima reunião a ata deve ser enviada antes da próxima reunião para leitura dos conselheiros/as, se houver algum questionamento, deve ser levado para o pleno, caso contrário, apenas colocar a ata da última reunião em votação, sem fazer a leitura de todo o documento. Proposta aprovada por aclamação dos (as) conselheiros/as. **Samuel Carvalho** passou para apreciação da **Pauta da reunião da referida reunião**, que foi aprovada por unanimidade pela mesa diretora na semana passada. Lendo toda a programação da pauta preliminar para os três dias. Destacando que amanhã, o segundo dia 21 de maio de 2026, de 8:30h a 18h, ocorrerá a Oficina de Planejamento do Condraf (Ciclo 2026). O pleito aprovou a pauta da 10ª Reunião Ordinária por unanimidade. E dando continuidade **Samuel Carvalho** passou a fala para **Maria Verônica de Santana** (ANA) sobre Ater Mulheres, para informe, chamada de Edital Ater Mulheres para o secretário executivo do MDA **Eric Moura** em sua apresentação. E sobre os informes da Sociedade Civil para além de pontos para além da agenda estratégica, como por exemplo um Convite ao Ministério da Pesca, para discutir a Pesca Artesanal, e outros pontos como Carbono Azul e Ater e Suater). Posteriormente, o conselheiro **Idalgizo José Monequi** (UNEFAB) mencionou a tristeza da continuidade de fechamento de escolas no meio rural Educação no Campo (fechamento de escola o debate a questão da importância da educação do campo e formação, e trouxe o dado de 110 mil escolas do campo que foram fechadas no meio rural, e com isso ameaças a muitas das políticas da agricultura familiar. Sugeriu conversar com a Ministra **Fernanda Maquíveli** para provocar junto ao Ministro da Educação (MEC). Muitos projetos que precisam ser discutidos e analisados, como Grandes projetos em muitos territórios, afastando as pessoas e adoecimento no campo. Uma questão de crédito, discutir financiar a questão ambiental (agrotóxico) com recurso público. Em seguida a conselheira **Marines Rosali Bock** (FASER) fez uma menção que os(as) conselheiros (as) observaram e acham importante pontuar que ocorreu ao mesmo tempo a saída de quatro membros da equipe SEORG, e que o ministério na pessoa do Eric Moura ter atenção a importante demanda para dar continuidade aos trabalhos do Condraf. Em seguida, **o ponto 03 de pauta** (Pós-coffee break da tarde) 16:30 h 3ª CNDRSS: Balanço da Conferência / Relatório Preliminar da 3ª CNDRSS• Agenda Pós-Conferência (Etapa 5) – Proposta de estruturação da Agenda Estratégia de Transformação Agroecológica dos Sistemas Alimentares. Samuel Carvalho apresentou em powerpoint destacando a Etapa 5 – Pós Conferência com os primeiros números e dados da Etapa 1, 2 e 3 (preparatórias) com seus resultados, delegados e propostas; depois análise da Etapa 4 – 3ª CNDRSS (Etapa Nacional) com

87 principais dados. Essa nossa 10ª Reunião Ordinária do Condraf acontece pós a
88 3ª Conferência Nacional do Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário que
89 foi realizada no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, entre
90 os dias 24 e 27 de março de 2026, e representou o encontro mais representativo
91 da diversidade do Brasil Rural Contemporâneo na última década. Organizada de
92 forma conjunta pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
93 (MDA) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e
94 Solidário (Condraf), a 3ª CNDRSS representou um marco significativo na
95 trajetória histórica deste conselho. Destacou que o evento reuniu quase três mil
96 pessoas, um total de **2.987 pessoas credenciadas**, sendo **1.167 delegados e**
97 **delegadas** de todas as regiões e estados do país, sendo 862 (73,9%)
98 representantes de organizações da sociedade civil e 405 (26,1%), de instituições
99 do poder público. Além dessas delegações, a conferência contou com a
100 presença de mais de **1.167 participantes** (convidados de diferentes áreas,
101 autoridades e gestores públicos, observadores, visitantes, jornalistas, feirantes,
102 artistas etc.). O secretário **Samuel Carvalho** destacou ainda algumas
103 considerações sobre a Agenda Política Estratégica com principais diretrizes,
104 destacando que no dia posterior irá ocorrer a oficina de Planejamento do
105 Condraf. Informou que o arquivo já havia sido enviado ao grupo dos(as)
106 Conselheiros (as). Encerrada a apresentação, abriu para o pleno contribuir.
107 **Jaime Conrado (Enater)** depois a conselheira **Cida** (Cofrem) alguns detalhes
108 amanhã a gente vai trabalhar nisso aí e colocar algo mais importante; explícito
109 os atores protagonistas (colocar os pescadores artesanais – deixando bem
110 explícito). O Conselheiro **Lidenilson Silva** diretriz uma diretriz de ênfase e
111 gênero disputa estratégica. Enfatizou que é importante organizar um conjunto
112 olhar como uma pauta política, com destaque para o orçamento com essa
113 proposta e o que vai se transformar. Plano bonito com materialidade,
114 questionando: qual o nosso plano de ação dessa dinâmica toda? Quais são as
115 ferramentas? O Condraf precisa ajudar a estruturar a narrativa política do povo
116 brasileiro, dos corações, das mentes dos povos brasileiros. Dando encerramento
117 da fala pontuou que é a nossa incidência qual o mapa que vamos fazer da
118 incidência política, o Condraf precisa incidência política também pra fora, na
119 política nacional. Como se empoderar desse acúmulo que temos e teremos, e
120 lembrar que agora temos também um ministro que será um parceiro como
121 parlamentar nas demandas da agricultura familiar. A Conselheira **Natalia Mori**
122 **Cruz** (MDR) destacou que sentiu falta da LDO na apresentação, peça importante
123 das diretrizes incidência e ação importantes para o processo. Quais dos pontos
124 são mais críveis, e importantes indicou que o MMA faça divulgação dos dados e
125 resultados e propostas da Conferência. Já o conselheiro **Idalgizo José Monequi**
126 (UNEFAB) destacou que é necessário a inserção de nossas propostas no PPSA
127 e no Plano Safra, como enquanto Condraf vamos articular para ser algo conjunto
128 como que nós vamos discutir essas Propostas Priorizadas, lutar m campo de
129 disputas e financeiras. E que se tornem políticas públicas. Conferência e depois

130 75. Como trabalhar PPA estaduais, grande desafio. A conselheira **Maria de**
131 **Lourdes** (Rede Cerrado) comentou sobre regularização fundiária é mais
132 profunda do que foi apresentado, participação dos municipais. Melhorar a
133 questão da territorialidade (acesso à terra, acesso a crédito, comida de verdade,
134 dignidade). Tem política que precisa ser implantada no estado. A construção da
135 política pública precisa ser estruturante. A conselheira **Josana** (Pará
136 Pescadores) questões de melhoria, e a conferencia foi um espaço de consulta.
137 Para melhorarmos em menos burocracia e mais diversidade. E preciso de menos
138 propaganda e mais ação, sou filha de agricultores familiares e pescadora desde
139 1993 a gente não quer vitrine, a gente quer e pressa de política pública nos
140 territórios. Depois a Conselheira **Cláudia Cascais** (CENATER) destacou a
141 necessidade precisamos ter mais objetividades, conjuntura adversa atual,
142 candidaturas complicadas e que a agente vai ter que definir estratégias de ação.
143 Conselhos e interação entre os conselhos municipais e estaduais. Os municípios
144 de empenham em legalizar, no caso da gente é diferente não é obrigatório, não
145 tem fundo não reparte dinheiro, a gente percebe que a nossa luta é maior que
146 nossas pernas. Vou destacar aqui, o que alguns colegas aqui já mencionaram,
147 que precisamos lutar juntos com os pescadores artesanais, outros grupos já tem
148 seu lugar. E sobre os Quilombolas que foram assentados e o Incra nunca mais
149 apareceu aqui para falar nada. Quem é do governo que vem ou não vem? Quem
150 tem que dar importância do Condraf. E continuamos a discutir, avançamos ou
151 não da primeira Conferência? E agora? Não tenho medo, se a gente tem medo,
152 a gente se acovarda, e já vai bora pra luta! A conselheira **Marines Rosali Bock**
153 (FASER) Ater foi destacada e visível nas propostas como um fio condutor das
154 políticas Públicas da agricultura familiar. Já solicitamos as ações cursos de
155 metodologia de Ater pro agentes. Precisamos colocar na agenda de maneira
156 mais incisiva do que se tem no relatório. O conselheiro **Ubiramar Bispo de**
157 **Souza** (RNCT) Mazinho reclamação justa de que não foi visibilizado o esforço
158 que a BA fez mais de 400 municípios fazendo. Senti falta de um parabéns, 27
159 conferencias Territoriais. Outra questão participamos da primeira Conferencia, e
160 da segunda Conferencia a agenda é composta por várias ações, destacar os
161 estados e os colegiados territoriais. Paes Nordeste reflexão de uma abordagem
162 de um período – presidente Lula disse: execute esse orçamento, eu me sinto
163 desafiado a dar mais. Nós não estamos dificuldades de acessar a grana, sem
164 assistência técnica (essa é fundamental) O gargalo é fundamental, participação
165 social e a rede de assistência técnica. Plano Safra que a gente tenha ações
166 concretas para não ficar só na propaganda. Deve ser dinâmico, para lutarmos
167 pelo Lula.4, melhor que Lula. 3. **Samuel Carvalho** Secretário Executivo fez o
168 fechamento das discussões do dia, e foram encerrados os trabalhos. Início dos
169 trabalhos da 10ª Reunião Condraf no segundo **dia 21 de maio de 2026**, Oficina
170 de Planejamento Condraf - Ciclo 2026, **Samuel Carvalho** inicia os trabalhos
171 agradecendo a presença e solicitando a presença do Paulo Cesar Arns para dar
172 início a Oficina de Planejamento do Condraf (Ciclo 2026). **Paulo Cesar Arns** fez

uma apresentação dos principais pontos da Oficina, objetivo e da metodologia proposta. O objetivo principal situar a oficina no contexto político e institucional do CONDRAF e alinhar expectativas sobre os resultados esperados do dia. As questões prioridades a analisar: a) de avaliação política e institucional do triênio 2023–2025; b) de posicionamento estratégico para 2026; c) de priorização tático-operacional para um período curto e eleitoral; d) e de construção de encaminhamentos para transição e continuidade da agenda do desenvolvimento rural sustentável e solidário. Os conteúdos e dinâmicas foram organizados a partir: do Balanço Político e Institucional do CONDRAF 2023–2025; do Resumo Executivo do Produto 1 da consultoria/FAO e dos resultados preliminares do *Forms* aplicado aos conselheiros. Explicando que terão um primeiro momento em auditório e depois se dividiram em três Grupos de Trabalho, os grupos funcionaram em formato rotativo. Cada grupo contará com: um coordenador(a); um relator(a); participantes rotativos. Sobre os grupos: Grupo 1 – Governança e Funcionamento Institucional com a questão central “Como tornar o CONDRAF mais funcional, articulado e efetivo?” Coordenação de Samuel Carvalho. Grupo 2 – Governança Territorial e Articulação Federativa, destacando “Como reconstruir uma governança territorial articulada e integrada nacionalmente?” Coordenação CPJuventude/Gildene + DDTS/SFDT; e Grupo 3 – Agenda Estratégica e Incidência Política, com questão central “Qual deve ser o posicionamento estratégico do CONDRAF para 2026–2027+?” Coordenação **Roseli Bueno** (Nãna) e **Matias Alejandro**. O pleno foi dividido nos grupos de trabalhos e passaram as suas devidas salas. No período da tarde, aproximadamente as 16;20 horas, **Paulo Cesar Arns** explicou para a plenária como iriam participar, os três Grupos de Trabalho através de seus coordenadores e relatores apresentarão os resultados. Destacou que os grupos trouxeram um conjunto bastante amplo, peço que dentro das apresentações sejam ainda mais destacadas as prioridades dos grupos, em especial para o ano de 2026. As falas foram iniciadas pelo Começando pelo Grupo 1 – **Samuel Carvalho** destacou em especial as quatro (4) Prioridades para o ano de 2026. 1) *Reestruturação do Conselho*: a) *Revisão do Decreto* (Presidência/Tamanho do Conselho/Organizações do PP). E o relator destacou uma questão que não tem consenso na necessidade de mudar a presidência e ficaram de consultar outros conselhos (Consea) exclusivamente da sociedade civil, ou outros com presidência alternada), mas muitos questionamentos e não houve consenso); b) Edital de Seleção; c) Regimento Interno; 2) *Funcionamento dos Comitês* Permanentes (a) Alinhamentos periódicos da Mesa Diretora com Coordenação dos Comitês para conhecimento das pautas dos Comitês e composição de pauta das ROs e Res: a) Revisão do número de Comitês - quais estão funcionando, quais não, definir comitês prioritários; b) Revisão do tamanho e composição dos Comitês - distinção entre comitês técnicos (devem ser mais enxutos) e comitês de sujeitos (mais representativos) e c) Sistema de monitoramento dos Comitês: composição, calendário de reuniões, convocatórias (sugestão que as *entidades

devem receber as convocatórias também). 3) *Aperfeiçoar a Comunicação das ações e pautas do Condraf*, que a página e assim como perfil, sirvam para aumentar a transparência e sociabilização; e 4) *Aperfeiçoar os fluxos de diálogo do Conselho com o MDA e suas áreas finalísticas*: (a) Agenda com (alguma regularidade com) Secretários e b) Participação da Alta Gestão nos momentos de Encaminhamentos do conselho). Solicitou Alcineide relatora para ajudar a ver se todos os pontos foram explicados, como pontos prioritários para no ano de 2027, dois pontos 1) MDA priorizar a disputa do orçamento e 2) A ATER como pauta central, e a necessidade de convocar a Conferência Nacional de ATER, e o conselho precisa pensar sobre isso dos municípios até a etapa nacional. **Paulo Cesar Arns** solicitou faltou colocar para plenária, quem faria os encaminhamentos SE, grupos de trabalho, ou para mesa diretora? **Samuel Carvalho** respondeu que a SE tem como dar encaminhamentos, e o Conselho e construiria esses encaminhamentos, em especial para a Mesa Diretora pode ter essa tarefa de pensar o grupo de trabalho para priorizar essas demandas. **Paulo Cesar Arns**, concluindo que a Secretaria Executiva estruturaria uma proposta inicial para levar para Mesa Diretora, se vai ou não vai grupos de trabalhos e etc., para esses encaminhamentos. Chegaram esse acordo a plenária e finalizaram o primeiro grupo, prego batido e ponta vira, e finalizaram. Passando ao Grupo 2 – Governança Territorial e Articulação Federativa, destacando “Como reconstruir uma governança territorial articulada e integrada nacionalmente?” Grupo 2 – **Moíses e Luciana Barbosa** (Coordenadores/Relatores) **Luciana Barbosa** (SFDT) apresentou que Moises irá fazer a apresentação, cada grupo apresentou e listamos os encaminhamentos mais gerais. E assim, os grupos estruturam as propostas em dois grupos; sendo as propostas prioridades para o ano de 2026 com temas Comunicação e Informação, e as propostas para o ano de 2027 sobre instituição, levantamento e mapeamento. **Prioridades para ano 2026**: Tiramos seis (6) propostas para a plenária nos ajudar a escolher. 1) *Fortalecer a relação federativa e a integração institucional*: Fortalecer a relação federativa para efetivação das políticas públicas, mediante integração imediata entre Condraf, Conselhos Estaduais, Conselhos Municipais, colegiados territoriais, superintendências estaduais, ministérios e Incra. 2. *Estruturar sistema integrado de comunicação e articulação* - Estruturar sistema unificado de integração e comunicação entre ministérios, Conselhos, superintendências e colegiados, incluindo canal direto de comunicação, mecanismos permanentes de articulação, fortalecimento da comunicação institucional e produção de materiais de divulgação (boletins eletrônicos, podcasts, panfletos, vídeos curtos, entre outros), garantindo comunicação direta com os beneficiários das políticas territoriais. 3. *Realizar levantamento e mapeamento da estrutura de participação social*: Realizar levantamento e mapeamento dos Conselhos Estaduais, Conselhos Municipais, Secretarias Estaduais de Agricultura e demais estruturas relacionadas à governança territorial. 4. *Definir e fortalecer a institucionalidade e*

259 *competências dos Conselhos:* Fortalecer a institucionalidade dos Conselhos,
260 incentivando a institucionalização dos Conselhos Municipais, propondo
261 mecanismos de participação obrigatória, ampliando competências e
262 aprofundando a discussão sobre a natureza consultiva e/ou deliberativa dos
263 Conselhos, incluindo fortalecimento do caráter deliberativo dos Conselhos
264 Estaduais. 5. *Instituir mecanismos permanentes de integração interconselhos:*
265 Instituir sistema de monitoramento e articulação entre Conselhos estratégicos
266 (interconselhos), fortalecendo a integração entre CNAPO, CNES, Consea,
267 Condraf e CNPCT, (+CNPIR e CNPI) mediante construção de agendas, pautas
268 comuns e espaços permanentes de diálogo. 6. *Integrar instrumentos*
269 *estratégicos das políticas públicas:* Promover integração entre instrumentos e
270 planos estratégicos relacionados às políticas públicas, incluindo Planapo,
271 Plansan e Planab (+Plano Clima e Plano Nacional de Juventude e Sucessão
272 Rural; + PNGATI e PNGTAC), com rebatimento orçamentário e articulação
273 interministerial. 7. *Construir agenda política e ampliar incidência institucional:*
274 Construir agenda contínua do Condraf junto ao Governo Federal, incluindo
275 agenda permanente de diálogo com o Presidente da República, além da
276 articulação com Conselhos Estaduais, incidência política, mapeamento de atores
277 identificados com a pauta da agricultura familiar e fortalecimento político das
278 ações retomadas pelo MDA. 8. *Elaborar Plano de Ação conjunto entre Condraf*
279 *e MDA:* Elaborar Plano de Ação para ampliação da política territorial junto a
280 outros ministérios, promovendo diálogo efetivo com os colegiados territoriais. 9.
281 Uma reunião com Lula, Condraf e Lula (Moises esquecemos de escrever aqui
282 colocar aqui! Precisamos sentar com Lula sobre a pauta de agricultura familiar.
283 Sobre as **Propostas Prioridades – 2027:** 1. Institucionalizar o Sistema Único da
284 Agricultura Familiar: Promover a institucionalização do Sistema Único da
285 Agricultura Familiar, articulada à incidência política para aprovação do Suater e
286 fortalecimento de sua implementação. 2. Retomar e fortalecer estruturas de
287 apoio ao desenvolvimento territorial; Retomar e assegurar financiamento do
288 Núcleo de Estudo e Extensão de Desenvolvimento Territorial (NEDETs). 3.
289 Implementar Programa de Formação em participação social e governança
290 territorial, Estruturar programa de formação voltado à participação social e
291 governança territorial, em diálogo com a Secretaria-Geral da Presidência da
292 República, para atuação nas políticas territoriais. 4. Institucionalizar a
293 territorialização das políticas públicas como Política de Estado
294 Promover a institucionalização da territorialização das políticas públicas,
295 conforme os recortes dos Territórios da Cidadania. 5. Consolidar processos de
296 institucionalização, levantamento e monitoramento; Desenvolver ações
297 integradas de institucionalização, levantamento, mapeamento e monitoramento
298 contínuo das estruturas de governança territorial. 6. Fortalecer colegiados e
299 ampliar resultados concretos; Fortalecer os colegiados territoriais e consolidar
300 mecanismos de articulação voltados à construção de acordos, compromissos e
301 planos conjuntos entre as instituições envolvidas. 7. Recriação da SDT e do

302 Proinf Após a análise, os grupos de trabalho apresentaram seus principais
303 resultados. **Moises** finalizou. **Paulo Cesar Arns** pontou que em termos de
304 encaminhamentos o que se pode fazer, pois não está claro, como pegar cada
305 uma das iniciativas para minha sugestão Secretaria Executiva? Pega tudo,
306 estrutura e ver o que é possível, fazer uma agenda objetiva e submeter a mesa
307 diretora e ao mesmo ao próprio pleno de forma virtual. Abertura para plenária, o
308 **Welliton Hassegawa** (SETEQ/MDA) no tema dos conselhos, registro aqui CNBI
309 e CNPI registros aqui conselhos nacionais de conselhos das Comunidades
310 Tradicionais que vale a pena ver. E o conselheiro **Ubiramar Bispo de Souza**
311 (RNCT) **Mazinho** sugeriu que incluísse também, pra destacar também que
312 vieram das propostas da 3CNDRSS Recriação da SDT e reconstrução da
313 PROINP, instrumento importante para os municípios. E mais um conselheiro
314 pediu para Plano Nacional de Gestão Territorial Ambiental Indígena - PNGTAC e
315 o Plano Nacional de Gestão Territorial dos Povos Tradicionais – PNGAT.
316 PCARNs agradeceu o grupo e chamou o Grupo 3. Chamados coordenadores e
317 relatores **Roseli Bueno** (Nãna) e **Matias Alejandro**. E **Matias** apresentou -
318 Grupo 3 – Agenda Estratégica e Incidência Política, com questão central “Qual
319 deve ser o posicionamento estratégico do CONDRAF para 2026–2027+?”
320 Destacou primeiramente Agenda Política Estratégica – listou principais Gargalos
321 identificados: 1) Ausência de uma APE comum a todas as organizações do
322 Condraf (fragmentação e segmentação das pautas); 2) Compreensão limitada
323 do Condraf sobre a relação entre o orçamento público federal e a efetivação de
324 políticas públicas; 3) Baixa institucionalidade das políticas públicas em função de
325 recursos financeiros limitados (apesar da dotação orçamentária) e 4) Baixa
326 interrelação entre as propostas priorizadas da 3ªCNDRSS e a incidência política
327 do Condraf. **Matias Alejandro** destacou as propostas prioridades sugeridas: 1)
328 Discussões mais qualificadas sobre o orçamento público, políticas públicas e
329 emendas parlamentares e 2) Definição das políticas prioritárias para o próximo
330 PAA (considerando eventual reeleição). E **Matias Alejandro** listou os
331 Encaminhamentos práticos sugeridos: 1) Promover debates e formações mais
332 qualificadas e aprofundadas sobre a Administração Pública Federal, a
333 composição do orçamento público e as fontes orçamentárias para efetivação de
334 políticas públicas; 2) As 75 propostas prioritárias da 3ªCNDRSS devem ser a
335 base dos próximos instrumentos orçamentários (LOA, LDO e eventualmente
336 próximo PAA) e planos de governos para a incidência política dos(as)
337 conselheiros(as) do Condraf no período 2026-2027; 3) MDA estabeleça uma
338 prioridade orçamentária e financeira para ATER no período 2026-2027; 4) MDA
339 encaminhar às Superintendências as 75 prioritárias da 3ªCNDRSS para
340 incidência política nos planos de governo estaduais em 2026-2027; 5) Elaborar
341 um conjunto de diretrizes do Condraf para as eleições a partir das 75 propostas
342 prioritárias. **Matias Alejandro** passou para outro tema, o das Eleições 2026 – e
343 foi proposta a elaboração de um conjunto de diretrizes do Condraf para as
344 eleições a partir das 75 propostas prioritárias da 3ª CNDRSS. Passando a

345 Agenda Político-Estratégica (APE) para 2027, ele destacou ser repetitivo porque
346 são propostas para os dois períodos, e reforçar que uma proposta estratégica é
347 realizar a Realizar a 3ª CNATER em 2027, e em linha com isso as duas
348 propostas da 3ª CNDRSS que devem gerar incidência política em 2026 e 2027:
349 1) Proposta 07 (GT14-01) – Criação de um Sistema Integrado de Governança
350 Participativa (que prevê a presidência sempre da sociedade civil, a vinculação
351 da implementação da políticas a deliberação dos conselhos, conferências
352 bienais com prioridades vinculantes e limitação do poder público 30% da
353 composição) e; 2) Proposta 12 (GT15-02) - Criação do SUATER (Assegurar que
354 o Condraf e suas instâncias sejam reconhecidos e fortalecidas nos processos de
355 formulação, deliberação e gestão na política de ATER e que o Condraf passa a
356 ser deliberativo e de gestão, não apenas consultivo). **Matias Alejandro** Finaliza
357 assim sua apresentação. **Paulo Cesar Arns** conjunto grande de prioridades para
358 2026, em especial de juntarmos os três grupos, teremos muita clareza da
359 governança sobre o qual o conselho tem governança, observar o que não está
360 sobre governabilidade do Condraf, o que gera frustração, e claro que o Conselho
361 é incidência sobre a políticas públicas, não executa, não determina mas tem que
362 gerar incidência um plano de trabalho de como essa incidência vai se dar. O
363 trabalho é um Plano de trabalho de como o Condraf vai buscar incidir sobre aquilo
364 que ele. Nesse sentido a Agenda Estratégica tem um papel nisso, de forma
365 transversal primeira parte o que é a agenda que difere ela de um plano, juntando
366 os cadernos bases e construir uma narrativa. Essa narrativa questão política de
367 defesa de um modelo de desenvolvimento rural sustentável através dos sistemas
368 rurais alimentares, feita essa narrativa vem as diretrizes. Nessas diretrizes
369 políticas, então o conjunto de diretrizes políticas que centralizam a ação e depois
370 vem o restante, com implicações e incidência sobre os planos (Plano Clima,
371 plano juventude, Planapo e outros). **Paulo Cesar Arns** definiu como
372 Encaminhamento final cabe a Secretaria Executiva juntar sua equipe, pegar tudo
373 e criar uma agenda operacional, submeter a mesa diretora e dialogar, e dentro
374 dos limites das prioridades. E estrutura uma agenda. Um plano de ação para
375 2026, ano curto, de eleição, precisa seguir: quem vai fazer o que, até quando e
376 qual o resultado que se quer. Vale destacar que os arquivos com textos de
377 subsídios da oficina, foram disponibilizado no grupo dos (as) conselheiros (as)
378 e também no drive, para o acesso de todos/as. **Samuel Carvalho** agradeceu ao
379 **Paulo Cesar Arns** e todo o pleno pelo êxito nos trabalhos da oficina e finalizou
380 o dia dos trabalhos. **22 de maio de 2026 - Samuel Carvalho** início os trabalhos,
381 as 9:15h do terceiro dia 10ª Reunião ordinária **Samuel Carvalho**, solicitando ao
382 pleno uma inversão de pauta tendo em vista que a Ministra Fernanda Maquiaveli
383 informou que chegaria as 10 horas. O secretário Executivo iniciou chamando os
384 responsáveis pelo **Ponto de pauta 7** - Desenvolvimento Territorial: Plataforma
385 Territórios da Cidadania / Sistema de Informações Territoriais – SIT e
386 Homologação de territórios. **Ana Elsa** (Diretora SFDT); **Ivo Moreira** (Consultor
387 SFDT/MDA), **Luciana Barbosa** (SFDT). Os dois iniciaram as apresentações, **Ivo**

388 **Moreira** (CGDT/DDT/SFDT) iniciou com uma apresentação dos *Territórios da*
389 *cidadania* – Programa Nacional de Desenvolvimento Territorial Sustentável
390 (PNDRS) destacando o que são Territórios da Cidadania, destacando que é um
391 programa com uma estratégia que visa o desenvolvimento territorial sustentável
392 com foco: Agroecologia; Acesso a políticas; Redução da pobreza rural;
393 Adaptação climática e Bem viver no campo. Um Território como unidade de
394 planejamento e integração de políticas públicas. Posteriormente, fora a página
395 do SIT dentro do MDA para visualizações. **Luciana Barbosa** (SFDT) apresentou
396 a minuta do Guia de Homologação dos Territórios, a minuta e explicou todo o
397 processo de construção desse material dídativo a partir da legislação vigente e
398 já aprovados. Foi apreciado pelo Comitê Permanente de Desenvolvimento
399 Territorial (CPDT), que teve mais de um mês para contribuições. Por fim, a
400 diretora **Ana Elsa** (Diretora SFDT) chegou para dar maiores esclarecimentos e
401 apontamentos, mencionando que quando eles iniciaram na SFDT era 480 mil
402 reais de orçamento hoje a gente tem 25 milhões (discrecionário de MDA) TED
403 UNB e TED InsSao Paulo) faz tem oficina e equipe um coordenador especial. E
404 vai ter agentes jovens de des territorial que foi selecionado e uma bolsa menor,
405 pra auxiliar as coordenações estaduais. Exemplo que na Paraíba conseguiu.
406 Após as apresentações abriram para intervenções do pleno a Conselheira
407 **Natalia Mori Cruz** (MDR) parabeniza as políticas e ações, e pergunta se estão
408 fazendo articulação com outras políticas regionais? De outros ministérios e
409 secretarias e da exemplos. O conselheiro **Ubiramar Bispo de Souza** (RNCT)
410 cumprimenta e parabeniza o CPDT, imbuído no esforço de retomada, desafio de
411 se reinventar, o ano que vamos ter condição minimamente de 185 Territórios que
412 conseguimos efetivamente reativar. Moisas Savian enviou um tutorial de 7
413 minutos, didático e interessante para divulgar e apresentar aqui (divulgado no
414 grupo). E o desafio do orçamento, 2003 chegou com 5 territórios, invertemos a
415 lógica quantos territórios cabem nele, inclusive outros apoios. O debate foi
416 adiado porque aproximadamente, as 10 horas a **Ministra do MDA Fernanda**
417 **Maquiaveli** chegou e as mulheres do Condraf receberam homenageando, com
418 um muro de homenagens e acolhimento, cantaram e entregaram uma cesta com
419 mimos e valorizando o papel da ministra, mulher a presença dele foi ressaltado
420 fortalece. Todas as mulheres falaram rapidamente dando as boas vindas e com
421 palavras de poio pelo cargo e por ser uma mulher que representa o conselho.
422 Após esse acolhimento **Samuel Carvalho** chamou a mesa passando ao **ponto**
423 **de pauta 4** - Plano Safra da Agricultura Familiar 2026-2027 - **Fernanda**
424 **Maquiaveli** – Ministra MDA, **Vanderley Ziger** - Secretário Nacional de
425 Agricultura Familiar e Agroecologia (SAF) e **Marina Calisto Alves** – Chefe da
426 ASPAD. Informe do GT do Plano Safra e Apresentação SE+SAF. **Fernanda**
427 **Maquiaveli** iniciou agradecendo a acolhida das mulheres e passo a
428 apresentação do “Plano Safra da Agricultura Familiar 2025-2026”, destaque para
429 uma melhor distribuição do Crédito Rural com valor total contratado de 54,7
430 bilhões de reais entre 2025-2026, o aumento e estratégias de Mecanização da

431 AF e o novo Desenrola Brasil. Finalizou sua apresentando abrindo para
432 debate/discussão pleno. O conselheiro **Idalgiz José Monequi** (UNEFAB) fo o
433 primeiro enfatizou que a importância no olhar pra juventude e mulheres, e
434 também para as políticas de desenvolvimento territoriais. É estratégico
435 desenvolver as políticas de territórios. As 75 propostas serão inseridas nas
436 políticas no Plano Sagra e no governo Lula. **Maria Ednalva Ribeiro da Silva**
437 (MIQCB) e **Josana Pinto da Costa** (MPP) moro no Pará continuidade das PP,
438 pescadora equipamentos para pesca artesanal ter acesso de comprar, excesso
439 de burocracia e dificuldade nos edital. **Maria de Lourdes Sousa Nascimento**
440 (Rede Cerrado) Mulher nos representando é boa, regularização fundiária a
441 situação dos proprietários pequenas áreas, está muito difícil não conseguem
442 regularização, além que passar por cartório. Muito difícil a declaração de posse.
443 Desenrola Brasil 3 divida no beneficiário prestigiar quem não está inadimplente. A
444 política desse ano, como iremos para base? Adversário rico com bolso cheio.
445 Prestigiar quem são companheiros. **Cláudia Cascais** (CENATER) – Plano Safra
446 e o quanto avançamos, mas é necessário aumentar o ticket médio. Um deles é
447 distribuição desigualdade entre as regiões. **Marinês** Bock (– Mais de 30
448 propostas aprovadas na 3CNDRSS em ATER e apareceu a ATER como
449 prioridades para transformação e Emateres que inclusive. A ministra **Fernanda**
450 **Maquiaveli** respondeu a todos, disse que irão incorporar as 75 Propostas
451 Aprovadas nacional Seorg e aproveitou para parabenizar pela 3ªCNDRSS o
452 Samuel Carvalho e equipe da Seorg pelo Sucesso da 3CNDRSS. Respondeu
453 ainda o Ednalva vamos fazer o maquinário para quebradeira de cocos, vamos
454 fazer essa máquina acontecer. Que as máquinas cheguem e facilite os trabalhos
455 das mulheres e homes e PCTs. **Samuel Carvalho** solicitou ao pessoal do CPDT
456 para retornar a continuidade **ao ponto 7** – Homologação do Território. **Luciana**
457 (SFDT) a Homologação do Território Norte Fluminense, Voltou a revalidação via
458 SEI já foi submetido ao Território Rural do Norte Fluminense com seus nove
459 municípios. Campos dos Goytacazes, Carapebus, Cardoso Moreira, Conceição
460 de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São
461 João da Barra. Abriu a discussão no pleno, O conselheiro **Ubiramar Bispo de**
462 **Souza** (RNCT) defesa desse conselho abordagem de território, companheiro Ze
463 Armando. Submetido para apreciação do Pleno e aprovado por unanimidade
464 pelos(as) conselheiros(as). **Maria de Lourdes Sousa Nascimento** (Rede
465 Cerrado) questionou e fez alguns apontamentos: qual o suporte que pode ter
466 para ativar os territórios em homologação? E temos que discutir de qual
467 territórios estamos discutindo Território do Dom Helder, Território da Cidadania
468 ou outro. O MDA tem que fundos para sustentar o desenvolvimento esses
469 territórios. A homologação do território Norte Fluminense do Estado do Rio de
470 Janeiro – após apresentação do parecer do Comitê Permanente de
471 Desenvolvimento Territorial, pela servidora **Luciana Barbosa** da SFDT, e após
472 resposta a mesa, a proposta de homologação foi colocada em votação, sendo
473 provada por aclamação pelo pleno do Condraf. Fechando a parte da manhã por

474 almoço. Após retorno a trde **Samuel Carvalho** chama para apresentação do
475 **ponto 6 da pauta** - Plano Nacional de Abastecimento Alimentar (Planaab),
476 chamando a mesa **Regilane Fernandes** (diretora de apoio à Aquisição e à
477 comercialização da AF/SEAB/MDA); **Roseli Zerbinato** (coordenadora Geral de
478 Aquisição e Distribuição de Alimentos/SEAB) e **Luiza Trabuco** (Diretora da
479 Secretaria de Combate à Fome e Extrema Pobreza/MDS). **Regilane Fernandes**
480 (SEAB/MDA) iniciou com agradecimentos e passou para apresentam do primeiro
481 ano e balanço do Plano Nacional de Abastecimento Alimentar (Planaab) - 2025-
482 2028 (Comida no Prato), destacando principais pontos, diretrizes e resultados.
483 O local de aprovação é no Caesan, mas estamos levando aos Conselhos para
484 apreciação e discussão. Disputa da Cadeira de Abastecimento. Na próxima
485 segunda Comitê Gestor irá se reunir Plannab, Plasan e Planapo e fazer análise
486 do monitoramento, e traremos a devolutiva pro Condraf. **Nayara** (Diretora de
487 Política Agrícola e Informações da CONAB) vai fazer considerações em torno do
488 tema, 1) implementar no Planaab no próximo período. Conab um dos destaques
489 Amazônia Viva em projetos em redes e ou individual 80 milhões de reais, e
490 recebemos 509 projetos (significa que as organizações da Amazonas estão
491 muito ativas), devem ser contratadas 40 e poucas organizações. 2) Em relação
492 ao PA Abastecendo as cozinhas solidárias, ano passado 109 milhões e esse ano
493 40 milhões, estamos lutando por suplementação de recursos, pedimos ajuda ao
494 Condraf. 3) O Programa Arroz da Gente, tentativa de desconcentrar e intensificar
495 no Norte e Nordeste, investindo em ATER, maquinários e etc. e por fim a questão
496 da inflação dos alimentos (com MDS, MDA, Fazenda e outros) a Conab e
497 DIEESE em todas as capitais coletas de preço (mais consumidos na região).
498 Resultados satisfatórios em monitoramento, mas insatisfatório em torno de
499 aumento de preços. Problema dependente de fertilizantes, e quase 90 são
500 importantes e esses fertilizantes compõe 30 por cento dos preços variáveis
501 (causa guerras e questões climáticas - El Nino). Passando a palavra para **Roseli**
502 **Zerbinato** (SEAB /MDA) – apresentou com slides o Protocolo Intersetorial de
503 Compras Públicas da Agricultura Familiar. Será levado a Caesan para aprovação
504 e em todas Caesans estaduais Capacidade de articulação nos territórios,
505 organizar redes de cooperação e fazer o alimento circular em todos os lugares.
506 **Luiza Trabuco** (MDS) fez a complementação das informações do Protocolo.
507 Todas as apresentações foram disponibilizadas para o pleno nos grupos de
508 conselheiros(as). **Regilane Fernandes** (SEAB/MDA) finaliza listando dois
509 pontos que saíram de discussões do CPASSAN: 1) Planaab propondo uma
510 audiência pública que vire Lei o Planaab; e 2) Construir um Webnário específico
511 sobre Compras Públicas, sugestão dia 03 de julho de 2026, com a discussão do
512 contrata mais e mecanismos de incidência de trocas públicas. **Samuel Carvalho**
513 abriu para inscrições para o pleno - Início das contribuições do Pleno com
514 Marinês sugestão de nos municípios e estados onde tem as Ematers, seria
515 interessante a participação deles. **Marcos** (Contraf-Brasil) parabenizou todos
516 presentes pelos expostos, sugeriu que os Sistemas Alimentares ser o fio

condutor das políticas públicas. **Priscila Ferreira Martinelli** (SindPFA) uma questão sobre os armazéns, gostaria de saber algo sobre, tendo em vista que ela viu uma pesquisa que fiz no Nordeste que muitos dos armazéns estão desativados. Outra questão, gostaria de saber que antigamente havia pagamento do crédito Rural em Produtos, será que seria possível retornar? Outro conselheiro destacou somos do time do Lula, time de combate a fome, o Brasil sai do mapa da Fome mas a fome não saiu do mapa do Brasil. Iniciativas que ajudam muito. Construção de um Conabras, ser uma Petrobras, desde o Plano da Juventude, de buscar a interface entre esses planos (Plano Clima) guarda chuva construir tudo isso com interface. Lidenilson Silva () 1) debate do abastecimento, estrutura da Conab, e o problema sério nos territórios rurais de AF não temos estruturas pequenas e simples para guardar a produção (exemplo 600 sacos de arroz da nossa colheita no Pará, não tem silo. Problema do armazenamento de base coletiva, familiar. Outra coisa, são os valores Funrural pago sobre a produção nossa no PA, se é possível abonar esse valor que é de quase 5% do valor comercializado? Fica pesado pro agricultor, e esse recurso caso pensar e isso não volta pra nós volta pro SENAR. **Moizés de Souza Alves** (PJR) parabenizou o que a comunicação faz para essas informações chegar na ponta, na agricultura familiar, um folhetos ou informativo ajudaria muito. Lilian (MPA) mudanças climáticas para ter um Planaab só tem alimentos se tiver sementes crioulas, pensar duas provocações: 1) a questão do zoneamento, como vai ser pautada e a questão da produção agroecologia e 2) como vai ser pensado ou se já está sendo pensando, um banco nacional de sementes. Banco Nacional de Sementes. Nayara (Conab) respondeu as questões. **Samuel Carvalho** passando ao **ponto 5 de pauta** - Projeto Baraúnas dos Sertões solicitação da **Maria Verônica de Santana** (ANA / Mesa Diretora) e representantes do DATER **Cecília Tayse** (DATER/SAF-MDA) e **Marenilson Batista da Silva** (DATER/SAF-MDA). Verônica Santana iniciou a apresentação com dados, informações e registros fotográficos. Projeto com impactos e mobilizador e com recursos do MDA e UFPE, necessidade de prestação de contas. Após a apresentação foi aberto a questões e adendos da plenária. A apresentação foi disponibilizada ao grupo de(as) conselheiros(as). **Samuel Carvalho Ponto de pauta 8** - Informes e Encaminhamentos Finais. INFORME 1 - Primeiro Sidney Nince - Assessor da Superintendência de Outorgas/ANATEL. Informou sobre ANATEL: Lei nº 15.324/2026, que autoriza prestação de serviços de telecomunicações por cooperativas. Apresentou um vídeo institucional que foi enviado ao grupo de conselheiros(as) do Condraf. Uma inovação de inclusão digital desse segmento da sociedade brasileira. Destacou o papel da Anatel promover a conectividade também no campo brasileiro e com as cooperativas rural. Essa alteração de prestar serviço restrito e coletivo com essa lei, é mais uma possibilidade de serviço de telecomunicações no campo. Para cooperativas interessadas, favor nos procurar, deixando os contatos. **Samuel Carvalho** sugeriu para plenária, tendo em vista o avançar no horário da

560 plenária, que os três regulamentos internos de Comitês Permanentes – CPs
561 sejam apreciadas na mesa diretora, a plenária concordou com o
562 encaminhamento. **INFORME 2 - Jéssica Pereira** (Pesquisadora da UnB e
563 Integrante Projeto ERA) explicou sobre os projeto de Construção de MARCO DE
564 REFERÊNCIA em Ater Intercultural, texto que foi enviado também no grupo
565 dos(as) conselheiros(as). Espera poder receber contribuições aos documentos
566 e ampliar as bases metodológicas, alguém queira contribuir estão a disposição.
567 **INFORMES • encaminhamentos dos Comitês Informe dos CPs - A)** O primeiro o
568 CPCPT - Comitê Permanente de Povos e Comunidades Tradicionais, Informe da
569 Coordenadora do Por **Ariandeny Furtado** - Coordenadora do CPCPT (Enviado
570 ao email do Condraf 18 de maio de 2026 e enviados aos grupos dos(as)
571 conselheiros(as). Gostaríamos de apresentar os seguintes informes: 1)
572 **Compartilhar a 3ª Edição da Cozinha Show: Saberes e Fazeres de Povos e**
573 **Comunidades Tradicionais do Brasil** A Propositura Institucional "Cozinha
574 Show: Saberes e Fazeres de Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil" sob
575 a idealização e coordenação da Secretaria de Territórios e Sistemas Produtivos
576 Quilombolas e Tradicionais; 2) **Divulgar a reunião que aconteceu para a**
577 **construção colaborativa do Plano Safra** - Divulgar o resumo das principais
578 contribuições da reunião colaborativa que aconteceu. 3) **Falar sobre Minuta da**
579 **Portaria GT/Anvisa p/ Inclusão Sanitária de PCTs** Art. 1º Fica instituído o
580 Grupo Técnico de Trabalho de Promoção da Inclusão Sanitária de
581 Agricultoras(es) Familiares e de Povos e Comunidades Tradicionais, no âmbito
582 do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), com o objetivo de propor
583 ações estratégicas e temas regulatórios com enfoque no etnodesenvolvimento,
584 inclusão social, produtiva e econômica de agricultoras(es) familiares e de Povos
585 e Comunidades Tradicionais. 4) **História em Quadrinhos Produção Artesanal**
586 **de Farinha de Mandioca e Derivados em Quitungos Casas de Farinha** Esta
587 História em Quadrinhos [HQ] foi construída de forma compartilhada e
588 participativa com o poder público, a Vigilância Sanitária e as Organizações da
589 Sociedade Civil, a partir da legislação sanitária e dos saberes e fazeres das
590 Comunidades Quilombolas do Espírito Santo. B) O segundo informe de CP –
591 Comitê Permanente da Juventude **Luciana Abreu (CPJUV)** informou que na
592 próxima semana do Primeiro encontro da Juventude Rural junto com a Secretaria
593 Geral. Junto com a segundo ponto de informe que foi o lançamento do de
594 premiação Edital Juventude premiar algumas iniciativas Plano Safra, apresentar
595 uma carta de recomendação de algumas desse premiação (pedidos e
596 lançamento do Edital). Posteriormente, passamos aos informes gerais da
597 Plenária. A Conselheira **Natalia Mori Cruz** (MDR) propôs um encaminhamento,
598 questão de créditos encaminhamento com Marina (Chefe Aspad) para
599 encaminhamentos no CPCrédito. **INFORME conselheiro nome** (MPA) de outro
600 conselho Comissão de Biodiversidade da CONABI espécie invasoras.
601 Questionando a participação de membros do Condraf nesse conselho.
602 Solicitando que seja levado em consideração os conhecimentos técnicos.

603 Abriam a discussão para plenária. **Daniela** informou que Gustavo é o suplente
604 dela, e que discutiram e debateram anteriormente essa alga/planta. Trazer esse
605 relato para que a ANA tenha um posicionamento, pra mostrarmos o contraditório.
606 Parece que precisamos de um parecer do Condraf, e parece que o MDA já tem
607 um posicionamento. O Conselheiro **Lidenilson Silva** (Movimento Camponês
608 Popular) solicitou alguns encaminhamentos (1º) Essa questão que o professor
609 traz, qual o nosso mapa de atualização do Condraf em outros espaços,
610 encaminhamento que seria que tentássemos mapear todas as nossas
611 representações do Condraf, isso numa reunião da mesma diretora e, inclusive
612 tirar um momento para a gente aprofundar isso. (2) Aproveitar e solicitar a
613 SETEQ – pessoa da *Cozinha Show* ajudar nas referições das próximas reuniões
614 do Condraf, melhorando nossa alimentação; e (3) Participação em Conselhos
615 da EMBRAPA, como esse de banco genética, em disputa por setores comerciais
616 de diversidade, talvez pensarmos em uma menção de interesse do Condraf, há
617 um conselho da Agricultura Familiar da Emprapa e tb dentro Comitê de
618 Assessoria Externa da diretoria da Embrapa (ponto de vista das diretrizes e do
619 corpo de ações) do ponto de vista da Agricultura nacional. **Samuel Carvalho**
620 agradeceu o cumprimento da pauta com muito trabalho pela frente e agradeceu
621 todos os presentes. **Encaminhamentos:** sucintos retirados dos pleitos dos(as)
622 conselheiros(as) - Pauta deliberativa:• 1. **Ata das Reuniões Ordinárias do**
623 **Condraf** – deve ser enviada a ata antes da próxima reunião para leitura dos
624 conselheiros/as, se houver algum questionamento, deve ser levado para o pleno,
625 caso contrário, apenas colocar a ata da última reunião em votação, sem fazer a
626 leitura de todo o documento. Proposta aprovada por aclamação dos
627 conselheiros/as.2. Homologação do território Norte Fluminense do Estado do Rio
628 de Janeiro – após apresentação do parecer do Comitê Permanente de
629 Desenvolvimento Territorial, pela servidora Luciana Barbosa da SFDT, a
630 proposta de homologação foi colocada em votação, sendo provada por
631 aclamação pelo pleno do Condraf.3. Encaminhar as 2 resoluções sobre os
632 regimento interno dos Comitês Permantes para aprovação por ad referendum
633 pela Mesa Diretora.4. Mapear na Mesa Diretora os espaços onde tem
634 representações do Condraf e as pautas mais sensíveis que estão sendo
635 discutidas; 5. Manifestar interesse em participar no Conselho da Embrapa;6.
636 Solicitar a participação de representantes da agricultura familiar no Comitê de
637 Assessoria Externa da Embrapa (CAE) 7. A SETEQ poderia realizar uma
638 demonstração da Cozinha Show na próxima reunião do Condraf. 8. **Agenda**
639 **Política de Transformação agroecológica** - como garantir que as propostas da
640 3ª CNDRSS sejam aproveitadas para a elaboração do Plano de Governo e do
641 PPA; Mulheres e gênero são temas para serem considerados como uma diretriz
642 na proposta de construção da Agenda de Transformação agroecológica; tratar a
643 territorialidade como centralidade para a implementação das políticas públicas =
644 abordar como uma diretriz na proposta da agenda; •O Condraf deve apresentar
645 as propostas da 3ª CNDRSS para os diversos planos de governos dos

646 candidatos. **Encerramento.** Não havendo mais assuntos a tratar, o
647 Excelentíssimo Senhor Secretário-Executivo do Condraf **Samuel de**
648 **Albuquerque Carvalho** deu por encerrada a 10ª Reunião Ordinária do Condraf
649 às 18:00h do dia 22 de maio de 2026, no Auditório Biomas Emprapa, Brasília/DF.